

ACTA DA REUNIÃO DO JÚRI REFERENTE À ENTREGA DOS PRÉMIOS DA 6.ª BIENAL INTERNACIONAL DE ARTE DE ESPINHO

----- Aos oito dias do mês de Abril de 2021, pelas 17h00, reuniu na Galeria Amadeo de Souza- Cardoso do Museu Municipal de Espinho o júri de selecção da 6.ª Bienal Internacional de Arte de Espinho, constituído pelos seguintes elementos: Doutora Helena Alice Mendes Pereira, curadora, professora e investigadora em arte contemporânea; Professora Doutora Maria José Goulão, da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto; Rafael Oliveira, artista plástico, vencedor da 5.ª Bienal Internacional de Arte de Espinho.

----- Dando cumprimento às alíneas a), b) e c) do número 1, do ponto 9, do Programa e Regras de Participação da 6.ª. Bienal Internacional de Arte de Espinho, o Júri procedeu à escolha das obras premiadas.

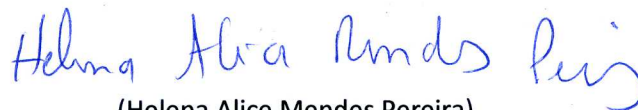
----- O Grande Prémio "Solverde, Casinos - Hotéis", no valor de 5.000,00 € foi atribuído por unanimidade à obra "Pequena Sereia. SOS ou omito" de Diogo Nogueira. O Júri salientou a ousadia do suporte compósito, a frescura visual e a ironia da narrativa. O segundo prémio "Prémio Bienal Internacional de Arte de Espinho", no valor de 3.000,00 € foi atribuído à obra "Tempus Fujit", de Ricardo de Campos. O Júri destacou a rudeza do suporte em que o artista inscreve narrativas de observação do quotidiano que o rodeia. O terceiro prémio "Prémio Especial do Júri", no valor de 2.500,00 €, foi atribuído à obra "Os caminhos esquecidos" de Francisco Badilla. O Júri foi sensível à delicadeza e carácter poético da obra.

----- O júri entendeu por bem atribuir menções honrosas às seguintes obras: "Jogo de Memórias" de Domingos Sá; "Entre Montanhas", de Fernando Aranda Gonzalez; "Cartografia", de Joana Pitta; "Waiting", de Marta Belkot; "Ensaio sobre a experiência de ser inútil", de Pedro Cunha; "Útero", de Teresa Taf.

-----Não havendo mais nada a analisar e a decidir, o júri deu por encerrada a reunião.

----- Espinho, 08 de Abril de 2021.

O Júri



(Helena Alice Mendes Pereira)



(Maria José Goulão)



(Rafael Oliveira)